



**FUNDACIÓN**  
CIENCIAS DE LA DOCUMENTACIÓN

## Boletim de imprensa

Apresentação do Projeto Internacional *InfoCC*:  
**Informação para a Transformação Cidadã**

FUNDACIÓN CIENCIAS DE LA DOCUMENTACIÓN / InfoCC-Brasil

O projeto *Informação para a Transformação Cidadã* (INFOCC, por sua sigla em espanhol) é uma iniciativa de caráter mundial estruturada em rede e formada por instituições e profissionais de vários países, com suporte virtual na Internet e seções físicas em países selecionados rotativamente em representação de cada continente.

“A profundidade do processo de transformação social do mundo contemporâneo obriga-nos a reformular as perguntas básicas sobre os fins da educação, sobre quem está assumindo a responsabilidade de formar as novas gerações e sobre qual herança cultural, quais valores, qual concepção do homem e da sociedade desejamos transmitir”  
(Tedesco, 1995)

O acesso dos cidadãos e cidadãs ao conhecimento, à informação pública e à produção científica e tecnológica nacional ou internacional, converteu-se no século XXI em uma imperiosa necessidade que os governos devem promover para atingir estados democráticos desenvolvidos e participativos, acelerar o crescimento, aumentar a competitividade, gerar desenvolvimento sustentável, erradicar a pobreza e facilitar a sua integração eficaz na economia mundial, aproximando-se de países mais desenvolvidos econômica, social e tecnologicamente - visto aceitar-se universalmente que as desigualdades

econômicas e sociais são reforçadas com a exclusão à informação e às tecnologias.

A importância do acesso dos cidadãos ao conhecimento é de vital transcendência, já que não pode haver democracia sem participação, nem participação sem informação e são as tecnologias da informação e a comunicação que efetivamente facilitam essas relações.

Em um modelo democrático moderno, a participação dos cidadãos não pode se limitar a simples consultas, nem a pesquisas de opinião, e dar-se através da inclusão no processo de tomada de decisões, deslocando-se do compromisso coletivo à formas mais individuais de participação, excluindo estruturas e mecanismos participativos do passado, como a simples democracia representativa.

Resulta imprescindível o acesso à informação multidisciplinar (emprego, moradia, trabalho, pesquisa científica, desenvolvimento, saúde, cultura, etc), o acesso ágil e de baixo custo às tecnologias da informação - especialmente à internet que demonstrou-se um instrumento capaz de permitir a canalização de múltiplos esforços para transformar em realidade o cumprimento dos

direitos humanos relacionados com a liberdade de opinião e expressão ou a liberdade para pesquisar e receber informações e opiniões, muito especialmente, no que diz respeito à informação de interesse público.

Atualmente, a economia centra-se sobretudo na informação e no conhecimento como bases de produção e competitividade para empresas, regiões e países e é o Estado, em seus distintos níveis, o maior emissor e receptor da informação de interesse público.

Outorgar acesso e controle da informação de forma oportuna, fluida, veraz e completa permite a possibilidade de exercer uma influência determinante não apenas na definição de políticas públicas, mas também em sua crítica e avaliação constante, assim como eventualmente nas transformações que possa ser necessário introduzir nesse ambiente. Ou seja, o acesso dos cidadãos e cidadãs ao conhecimento e à informação pública e à produção científica e tecnológica pode garantir:

1- A regulação do exercício do poder (cidadania vigilante da gestão pública) e conscientização a uma transformação cultural na relação Estado-cidadão.

2- A promoção da ética na função pública (impedir infrações, corrupção, etc.).

3- A transparência e prestação de contas dos fundos públicos.

4- A geração de uma maior participação popular ao permitir que os cidadãos sintam-se parte de suas democracias e aptos ao exercício pleno da democracia

5- O fomento da contribuição ativa ao desenvolvimento da pesquisa científica e à inovação tecnológica do país.

Facilitar esta nova forma de participação cidadã não é apenas uma questão de vontade política. Também estão implicados outros fatores intrínsecos às sociedades desenvolvidas, como a definição de políticas educativas transformadoras de estruturas básicas que contemple as dimensões político-ideológicas, técnico-pedagógicas e, também, organizacionais.

Resolver problemas relacionados com as infra-estruturas e tecnologias da comunicação (promoção de acessos mais econômicos, universais e de qualidade), bases documentais de informação para a pesquisa e o conhecimento (fáceis de aceder e utilizar, conteúdos atualizados e completos).

Estabelecer habilidades e destrezas informacionais dos cidadãos que possibilitem a transformação da informação em conhecimento útil, influenciando o cumprimento das funções e atividades das instituições públicas.

Dessa forma, são vários os instrumentos que participam nesta nova realidade democrática:

- As Ciências da Informação: como disciplinas gestoras da informação contida nos documentos, independente de formatos e suportes, que permite a transformação da informação inerte em conhecimento ativo e multiplicador (informação organizada).

- Educação: como o pilar para a aprendizagem das capacidades informacionais dos cidadãos, da distribuição do conhecimento e dos valores adquiridos.

- Tecnologias da Informação: como facilitadoras de transmissão da informação e globalização dos valores democráticos.

- Conteúdos e serviços massivos de informação disponíveis nas instituições públicas que conservam e agenciam a diversidade cultural.

- Gestão do conhecimento organizacional: como princípio diretor no seu compromisso de responsabilidade social para a democratização da informação organizacional.

Neste contexto, o projeto **Informação para a Transformação Cidadã** (InfoCC) é uma iniciativa de carácter mundial que busca cobrir as necessidades crescentes de informação dos membros das sociedades, valorizando o conhecimento gerado de um uso efetivo da informação contida nos documentos – e não apenas os avanços técnicos – como cruciais ao desenvolvimento democrático das sociedades.

Vale lembrar que o Projeto assume a realidade particular de cada país, sendo um dado especial e levado em conta no momento de definir as ações de trabalho articuladas nos 12 Eixos Temáticos sob os quais estão trabalhando atualmente profissionais e instituições de 19 países, entre eles, o Brasil.

Artigo redigido pelos membros da Rede InfoCC  
[www.documentalistas.org/proyectos/cambio\\_ciudadano](http://www.documentalistas.org/proyectos/cambio_ciudadano)  
[info@documentalistas.org](mailto:info@documentalistas.org)  
Setembro 2007

(tradução: Rede InfoCC/Brasil  
contato: José Cláudio Teixeira Jr.  
(51) 9234.1886 - [claudiotxt@yahoo.es](mailto:claudiotxt@yahoo.es)  
Janeiro de 2008)